



# Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: [www.aleac.ac.gov.br](http://www.aleac.ac.gov.br)

3ª Sessão Legislativa  
da 11ª Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 31 DE MARÇO DE 2005

N.º 3407

## MESA DIRETORA

**SÉRGIO OLIVEIRA**  
Presidente

**RONALD POLANCO**  
1º Secretário

**MOISÉS DINIZ**  
2º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**DINHA CARVALHO**  
2ª Vice- Presidenta

**FRANCISCO VIGA**  
3º Secretário

**DELORGEM CAMPOS**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão  
BPM - Elson Santiago  
BSC - José Luis  
PL - Hélio Lopes  
PMDB - Antônia Sales  
PSDB - Luiz Gonzaga  
PFL - José Vieira  
PP - José Bestene  
PDT- Luiz Calixto  
PSC - Nogueira Lima  
PPS - Tarcísio Medeiros  
PTB - Roberto Filho  
Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe.  
Valmir Figueredo, Ronald Polanco e  
Taumaturgo Lima.  
BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago,  
Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.  
BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e  
José Luís.  
PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.  
PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.  
PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.  
PFL - José Vieira.  
PP - José Bestene.  
PDT- Luiz Calixto.  
PTB - Roberto Filho.  
PSC - Nogueira Lima.  
PPS - Tarcísio Medeiros.

**16ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

**Realizada em 30 de março de 2005**

**Presidência: Deputados HELDER PAIVA e DINHA CARVALHO**  
**Secretaria: Deputado LUIZ GONZAGA**

**PRESENTES:** Deputados NALUH GOUVEIA do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ do **BPM**; DELORGE CAMPOS, JOSÉ LUIS do **BSC**; ANTONIA SALES do **PMDB**; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA do **PSDB**; DINHA CARVALHO do **PL**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; JOSÉ BESTENE do **PP**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

**AUSENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA do **PT**; ELSON SANTIAGO, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; FRANCISCO VIGA do **BSC**; CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; HÉLIO LOPES do **PL**; ROBERTO FILHO do **PTB**; JOSÉ VIEIRA do **PFL**; NOGUEIRA LIMA do **PSC**.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora consideramos lida e aprovada a Ata da sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## Expediente

**OF.GP. N. 188/2005**, da Presidenta em exercício do Tribunal Regional Eleitoral do Acre, Desembargadora Izaura Maia, devolvendo a servidora deste Poder Ednar Marques Silva de Medeiros, que estava à disposição do Juízo Eleitoral da 9ª Zona;

**Ofício INCRA/SR.14/AC/N. 195/2005**, do Superintendente Regional Raimundo C. Freitas, encaminhando cópia do Convênio CRT/AC/1.000/04 e do Primeiro Termo Aditivo CRT/AC/1.001/05, que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, por sua Superintendência Regional no Acre – SR-14/AC, celebrou com o Governo do Estado do Acre, através da Secretaria de Estado de Extrativismo e Produção Familiar – Seprof;

**Ofício N. 861/2005-DEPEN/GAB**, do Diretor Clayton Alfredo Nunes, do Departamento Penitenciário Nacional, informando que foram celebrados entre o Ministério da Justiça e o Estado do Acre no exercício de 2001, os convênios abaixo relacionados: 1. Convênio nº 042, celebrado em 31/05/2001, objetivando a ampliação da Penitenciária de Sena Madureira – AC, no valor total de R\$ 650.646,24, sendo R\$ 585.580,00 do Ministério da Justiça, e R\$ 65.066,24, a título de contrapartida do Estado; 2. Convênio nº 210, celebrado em 20/12/2001, objetivando a construção de um módulo de vivência e uma muralha na mini Penitenciária de Tarauacá – AC, no valor total de R\$ 719.500,41, sendo R\$ 647.444,00, do Ministério da Justiça, e R\$ 72.056,41, a título de contrapartida do Estado; e 3. Convênio nº 230, celebrado em 26/12/2001, objetivando a construção dos módulos de vivência “C” e “D” e de cozinha na Penitenciária de Cruzeiro do Sul – AC, no valor total de R\$ 604.885,49, sendo R\$ 544.300,00, do Ministério da Justiça, e R\$ 60.585,49, a título de contrapartida do Estado;

**Indicação N. 25/2005**, acompanhada de justificativa, do Deputado Helder Paiva, solicitando ao Departamento de Estrada e Rodagens do Acre – Deracre, Secretaria de Obras Públicas – SEOP e Departamento Estadual de Trânsito – Detran, que procedam a sinalização da BR 317 – Estrada do Pacífico – no perímetro urbano do Município de Capixaba – Avenida Governador Edmundo Pinto, numa extensão de aproximadamente 02 (dois) Km;

**Indicação N. 26/2005**, acompanha de justificativa, de autoria do Deputado Helder Paiva, solicitando ao Comando da Companhia de Trânsito da Polícia Militar e o Departamento Estadual de Trânsito – Detran, a instalação de uma Companhia de Trânsito, dotada de infraestrutura para prestação de serviços no Município de Capixaba;

**Projeto de Lei N. 16/2005**, acompanhado de justificativa, do Deputado Moisés Diniz, o qual “Dispõe sobre o registro e divulgação dos índices de violência e criminalidade no Estado do Acre”.

## Pequeno Expediente

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero agradecer o apoio que a Assessoria Jurídica da Casa está nos oferecendo, para a realização do seminário que será promovido por este Parlamento sobre a questão do abuso sexual e sobre o Plano Estadual de Educação.

A idéia é para que no dia em que o Governador do Estado ou o Secretário de Educação entregar o Plano Estadual ao Presidente do Legislativo, todos os representantes das Câmaras Municipais também entreguem aos Prefeitos, para que juntos possamos marcar um dia em que as Câmaras e Assembléia Legislativa aprovem, de uma só vez, os Planos Estadual e Municipal de Educação.

Quero agradecer a Doricélia e a Socorro da Comissão dos Direitos Humanos como também a Nelsa, e as demais companheiras do Cerimonial, pela organização desse evento que a Assembléia irá promover.

Acredito que durante este ano, esta Casa será foco de grandes debates. Agora mesmo estaremos promovendo um Seminário para tratar da questão da interiorização, junto com a UFAC, para discutirmos a Universidade que queremos. Iremos promover também um debate sobre abuso e exploração sexual. Sem falar sobre as comissões que estão sendo formadas para discutir a questão Agrária, conforme proposta do Deputado José Luis. Segunda-feira, iremos ao presídio, para que possamos ver a possibilidade de uma discussão sobre a sustentabilidade dos presídios no Acre. Com essas discussões estamos conferindo a esta Casa o seu verdadeiro papel que é o de estimular as grandes discussões sociais.

Gostaria também de agradecer aos companheiros do Conselho Tutelar de Feijó, que de forma organizada, colocam aqui as ocorrências.

Deputado Helder, eu vejo em V. Exa. o papel importante das igrejas. Porém, tanto a igreja Católica, como a protestante estão em uma luta e estão perdendo. Foram registrados também trinta e oito casos de porte de arma branca e trinta e oito casos de furto, isso, sem contar que os infratores são adolescentes. Imagine que numa cidade pequena e bonita como é Feijó, foram registrados, ainda, oito casos de desaparecimento de menores, vinte e um espancamentos, nove fugas, vinte e três desordens em via públicas e vinte casos de exploração de menores. É impressionante! Parece que quanto mais se aparelha a Segurança, menos surte efeito. Irei tirar xerox destes registros, feitos em Feijó, para que os mesmos constem nos Anais da Assembléia Legislativa. E quero me comprometer com o Conselho Tutelar, já que coloquei as minhas emendas para Brasília e Sena Madureira, neste ano eu passarei uma parte ao Conselho Tutelar de Feijó. Eu nasci em Feijó, mas me sinto muito mais de Rio Branco, e a família do meu pai é de Tarauacá.

Agradecer a obrigação é complicado, portanto quero agradecer a obrigação das emendas.

Eu estou lendo sobre a questão de emenda e algum dia ainda quero contribuir com essa discussão, se emenda é uma vaidade particular do Parlamentar ou se na verdade é uma das atribuições do Parlamento. Mas, não quero colocar nenhuma posição. Quero dizer também aos companheiros da Assembléia Legislativa que ainda não discutimos a questão salarial da Prefeitura de Rio Branco, porque demos um prazo ao Prefeito de Rio Branco até o dia 10 de abril, quando teremos a negociação salarial dos professores e trabalhadores do Município. Irei entregar a pauta à Mesa Diretora, para que a mesma possa fazer parte dos Anais da Assembléia Legislativa.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, eu apresentei um Projeto de Lei que está tramitando nesta Casa, o qual obriga a Secretaria de Segurança Pública a divulgar os índices de criminalidade e violência em todos os setores do nosso Estado. Portanto,

eu queria propor a V. Exa. que apresentasse uma emenda ao nosso Projeto de Lei, já que V. Exa. abordou esse tema, para que seja incluído também os índices colhidos nos Conselhos Tutelares.

Os Conselhos Tutelares dos municípios acreanos acabam servindo de minidelegacias, onde 80% dos casos são resolvidos lá mesmo, são encaminhados para o Ministério Público e Delegacias. Então, eu gostaria que V. Exa. fizesse uma emenda, para que fosse incluído nesses índices, que estão sendo divulgados a cada 90 dias, no Diário Oficial do Estado, o percentual dos Conselhos Tutelares.

Eu gostaria de informar que na atividade que foi realizada em Tarauacá, onde participaram os Deputados José Luís, Luiz Calixto, Tarcísio Medeiros, Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Antonia Sales e este Deputado que vos fala, o nosso Presidente não pôde participar, mas já se comprometeu que estará presente nas outras atividades da Universidade.

Foi aprovado, a partir de uma opinião do Reitor, que toda e qualquer medida que fosse adotada pela UFAC, para liberação de emendas, teria que ter a participação dos membros da Comissão de Educação, dos reitores de Universidades particulares, dos Prefeitos, dos Presidentes de Câmaras e do corpo docente da UFAC.

A idéia é sairmos em caravana, os Deputados Estaduais, os Prefeitos, os Presidentes de Câmaras com destino a Brasília, para numa audiência com o Presidente Lula, o Governo do Estado, os Deputados Federais e os Senadores, para agilizarmos a liberação de cerca de cinco milhões para o interior do Acre.

Rio Branco é uma cidade bem servida de Universidades, graças a Deus. Em Cruzeiro do Sul já tem três cursos regulares e vai ter mais três da Universidade da Floresta. Quanto aos demais municípios não existe nada! Então, esses cinco milhões é para investir nessas cidades.

A atividade realizada em Tarauacá contou com mais de mil pessoas, envolvendo estudantes, professores, empresários, religiosos, sindicatos. Isso incentivou aquela sociedade a lutar pelos seus direitos.

Está marcada outra atividade com o mesmo objetivo em Sena Madureira, no dia 12. Será um encontro do qual participará representantes da Universidade, o Governo do Estado e da Assembléia. Quem organizará o encontro será a Assembléia e a Universidade e espero que desta vez, possamos ter a participação de pelo menos 15 Deputados. Em Tarauacá estiveram presentes sete Deputados, tendo em vista a dificuldade para se chegar lá. A Deputada Naluh, coitada, rezava mais do que que freira naquele aviãozinho.

E por fim Senhor Presidente, a partir de amanhã, estarei ausente da Assembléia por oito dias, porque eu estarei subindo o Rio Murú até a última Aldeia Indígena, onde uma parceria do Governo do Estado através da Secretaria de Saúde, e o nosso gabinete, estaremos levando atendimento médico, remédios e aproveitando para discutir com a população o financiamento agrícola e transporte rural, pois a Deputada Perpétua Almeida conseguiu, através de emenda, R\$ 188.000,00 para o transporte rural em Tarauacá. Então, nós vamos discutir com as comunidades o aluguel e a compra de barcos e ainda uma cota semanal de combustível para aquelas comunidades que já têm barcos.

Então, eu acredito que a Assembléia Legislativa autorizará esta minha ausência e com certeza, lá nós estaremos falando do trabalho que este Poder desenvolve aqui no Acre em prol do nosso povo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos dos jornais A Gazeta e Página 20, amigos que nos assistem na galeria desta Casa, esta não é a primeira vez que os Deputados de Oposição sobem a esta tribuna para criticar as ações de segurança desenvolvidas pelo Governo do Estado, cobrando mais eficiência, para que a nossa população passe a ter mais tranquilidade. Parece-me que os nossos apelos não têm sido levados em consideração pelo Governo do Estado, que não toma as providências necessárias para conter e impedir a verdadeira bagunça, este é o termo mais apropriado que me veio à memória, que se instalou na Secretaria de Segurança do Estado do Acre. Já faz alguns dias que não se tem notícias do nosso Secretário. Se não me engano, ele está de férias, e a cidade entregue as moscas.

O nosso colega Deputado, segundo a Imprensa tem que largar a Secretaria de Segurança e voltar para esta Casa, pois não tem dado a devida importância ao cargo que possui, talvez porque não precise de

segurança, assim como também o Governador e algumas pessoas influentes desse Estado, já que têm o aparato do Estado a sua disposição, inclusive, policiais que poderiam estar servindo as pessoas mais humildes, estão fazendo à segurança dos gabinetes. Mas a verdade, é que se instalou o desgoverno, a bagunça.

O jornal A Gazeta traz uma denúncia sobre o contrabando de cerveja em Cruzeiro do Sul. As viaturas e os policiais civis que deveriam estar a disposição da Secretaria de Segurança, para prestar apoio à população, agora estão sendo usados para promover o contrabando de cerveja, no Município de Ipixuna, próximo a Guajará e Cruzeiro do Sul. Vejam Senhores Deputados, a que ponto chegamos.

Diz a matéria do jornal A Gazeta:

#### “Sefaz denuncia contrabando de cerveja em Cruzeiro do Sul

No dia 19 de março de 2005, por volta das dez horas, após a denúncia anônima, fiscais da Secretária da Fazenda e policiais militares que estavam de serviço no Posto Fiscal Santa Terezinha, localizado na divisa do Estado do Acre com o Amazonas, abordaram uma viatura da Polícia Civil, que era conduzida por um policial militar, acompanhado por um outro policial civil, com o bagageiro recheado com trinta e oito caixas de cerveja. A informação foi dada ontem pela Secretaria da Fazenda de Cruzeiro do Sul, através de fax enviado à Gazeta.

Com o intuito de garantir a ordem e o sucesso da operação, foi solicitado ao Comando da Polícia Militar um reforço policial. Reforço esse, que imediatamente foi atendido com o deslocamento de outra viatura policial militar ao local dos fatos, comandada pelo supervisor do dia, que acompanhou todos os procedimentos.

Após a lavratura do auto de infração, com o conseqüente pagamento do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), além da multa de 100% (cem por cento) sobre o valor do imposto, o veículo e a mercadoria foram liberados”.

A reportagem se refere a fiscais que estavam no Acre. Deputado Edvaldo Magalhães, faça uma errata e aí eu assumirei esta tribuna para dizer que os policiais não eram do Acre e sim, do Amazonas. Isso não ameniza a situação de desgoverno, a situação de bagunça mesmo, eu tento arranjar um outro adjetivo, mas não encontro e acho mesmo que não existe outro para denominar o que está acontecendo. A Imprensa divulga que o Governo está há uns seis meses tentando fazer uma reforma administrativa exatamente nos setores mais carentes e problemáticos do Estado do Acre, no caso as Secretarias de Saúde e Segurança. Então, se o jornal publicar uma errata dizendo que os policiais não são do Acre e sim do Amazonas, eu peço aqui para retirar a minha fala e subo à tribuna para pedir desculpas, mas não está escrito que são policiais do Amazonas. De qualquer forma, não ameniza a situação de caos que se instalou frente a ineficiência, a incompetência, ao desgoverno do Secretário de Segurança.

Quem não lembra aqui, quando o Governador Jorge Viana, Deputado Tarcísio Medeiros, fazendo o papel de detetive e de policial, tomou para si a responsabilidade de alguns crimes como aquele lá de Plácido de Castro, promovendo uma verdadeira caçada cinematográfica e até agora, não se tem notícia de qualquer resultado concreto, destas ações. Desta forma, pedimos, talvez pela décima vez que se instale a ordem na Secretaria de Segurança Pública. Que nomeie logo um outro Secretário de Segurança, que seja o Antônio, o Zé ou o Cazuza, essa é uma definição de Governo e ele que se vire com isso, mas o fato é que a nossa população não pode viver na intranquilidade.

Hoje o jornal O Rio Branco, traz matéria sobre os carros novos que estão se deteriorando, e que foram comprados com o dinheiro do povo acreano. Com o dinheiro dos impostos pagos pela população. Estão se acabando nessas garagens que têm pelo mundo afora.

Portanto, Senhor Presidente, quero agradecer a sua benevolência, pois este é um assunto que não se esgota, e dizer que sempre usaremos esta tribuna no sentido de cobrar providências para que todos nós tenhamos um pouco mais de tranquilidade. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores da galeria, nosso amigo jornalista que está ali quietinho, Deputado Presidente Helder Paiva, ontem recebemos uma ligação de Acrelândia onde um rapaz que tinha uns touros conseguiu passar para um País vizinho, a Bolívia, e foi fazer um rodeio. E eu vou falar a respeito disso, o que demonstra a



fragilidade da fiscalização. Estão aqui do nosso lado, o Deputado Edvaldo Magalhães, Líder do Governo e é bom que saiba disso. Estes animais estavam do nosso lado, atravessaram para a Bolívia participaram do rodeio e quando voltaram a polícia, através do IDAF, que é o órgão de fiscalização foi e matou todos os bois do cidadão. O coitado só tinha 18 bois e mataram todos, sem que o mesmo tivesse a mínima defesa. E aí é onde quero chegar, porque se uma denúncia dessa chega ao conhecimento da Organização Internacional de Epizootias nós não sairemos do médio risco para a zona livre da aftosa. O que está previsto acontecer no mês de maio, Deputado Edvaldo Magalhães. Nossa, fiscalização, principalmente nas fronteiras é muito falha. Eu me reporto mais as fronteiras, apesar da falha também ser grande internamente. Temos uma Kombi, dois postos, estou falando com conhecimento de causa, Deputado Edvaldo. E peço aqui na Casa que o Governo faça um investimento maior. As pessoas que trabalham nesse setor não têm a coragem de chegar e falar; mas que me procuram e pedem para ajudá-los.

Ah, falta veterinário, pois tem que ter pelo menos um em cada município. Por exemplo ali na corrente tem plantão permanente, mas quando você vai para Porto Velho se chegar às seis da manhã passa nas quatro bocas sem a menor fiscalização; para Plácido de Castro tem um posto, mas têm vários outros ramais que não há fiscalização, o que deixa muito a desejar, tanto é que cruzaram bois daqui do Brasil em Epitaciolândia para a Bolívia, onde é risco desconhecido.

Então só para ter uma idéia do tanto que deixa a desejar nossa fiscalização. E aí para nós sairmos da zona de risco desconhecido no nosso Estado precisa... já vieram de novo fazer a fiscalização. Tirar o sangue para fazer o exame. E aí, politicamente, está se resolvendo isso. Politicamente, Deputado Calixto. Porque se for cumprir a Lei, o Acre não passa para a zona livre, vocês podem ter certeza.

Rondônia, Deputado Edvaldo, tem quase doze milhões de cabeças. Aqui nós temos dois milhões.

É preciso vir a fiscalização de Rondônia.

Em todos os ramais, em todas as BRs tem Kombis, entendeu. Tem estrutura. Contratarem vários veterinários para fazer essa fiscalização. E nós aqui estamos desse jeito e eu defendo que o Governo invista na fiscalização. E aí o coitado do rapaz que passou com seus animais porque não teve fiscalização perde os 18 bois de rodeio que tinha. Poderiam ter colocado os bois em um pasto, ter feito exames, mas não. O rapaz teve um prejuízo. E que não sabemos quando vai recuperá-lo, já que deve ter uns 50 e poucos anos e o patrimônio dele era só 18 bois. Então eu tenho que falar a respeito para que o Governo através do IDAF, da Federação da Agricultura veja de que forma podem repor esses bois a esse cidadão. Porque “Ah, porque se ele passou para lá é porque não teve fiscalização”. Se houvesse fiscalização ele não teria passado, do mesmo jeito está vindo boi da Bolívia para o Brasil, que já foi inclusive denunciado e eu volto a repetir para que se coloque fiscalização maior internamente porque passam bois de uma fazenda para outra e aqui praticamente não temos mais aftosa, mas no País vizinho, nós sabemos que lá tem e muito. Então quero deixar esse alerta e que o Governo faça um investimento maior, que é para podermos sairmos dessa zona desconhecida para a zona livre, porque agora em maio recebemos o certificado e se uma denúncia dessa natureza chegar as autoridades acabam-se nossas chances de zona livre da aftosa.

Para finalizar Senhor Presidente, quero aqui parabenizar nosso município, Plácido de Castro, que hoje está completando vinte e oito anos e quero que todos os seus pedidos feitos para lá sejam atendidos que aí nós vamos ver uma Plácido de Castro bem melhor. Com recuperação de ramais, que infelizmente não tem nenhum, trabalho feito naquela região, tanto Plácido como Senador Guimard e Acrelândia e se os pedidos que V. Exa. está fazendo o Governo atender, aí nós vamos estar mais do seu lado para que isso seja realizado.

E também é aniversário hoje, Deputado Calixto, de criação da Polícia Federal, 61 anos. A Polícia Federal nós sabemos que o efetivo é pequeno. Não é suficiente, mas eles fazem um trabalho que merece elogio por nós Parlamentares.

Muito Obrigado, Senhor Presidente.

(Com revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do BSC) - Senhor Presidente, Senhora Deputada, Senhores Deputados, eu venho a esta tribuna, na

manhã, de hoje, para relatar um pouco da viagem que eu, como Presidente da Comissão da Agricultura e Meio Ambiente, fiz a cidade de Riberlta – Bolívia, na segunda-feira com retorno na terça-feira. Só naquela cidade que está localizada no meio do mato, existem 19 fábricas de castanha. Visitamos também a indústria Manufeta e Amazonas Empresas que têm interesse de montar uma indústria aqui na nossa capital. E o que me chamou muito a atenção foi a questão das exportações. Sabemos que a Bolívia detém 80% da exportação mundial de castanha, o Brasil 15% e o Peru 5%; sendo que desses 80% que a Bolívia exporta, 50% é da nossa castanha brasileira. Há a possibilidade da instalação de uma indústria aqui, o investimento seria em torno de dez milhões de reais, cinco milhões da própria empresa e os outros cinco seriam financiados pelo FNO.

Tivemos uma reunião, na terça-feira, com o Secretário de Planejamento, Gilberto Siqueira, na qual já vislumbrou-se possibilidade da mesma ser instalada em uma área de 4 hectares no Distrito Industrial, agora em julho deste ano e comece a funcionar já em janeiro do ano que vem. Com essa possibilidade, Deputado Edvaldo Magalhães, o Estado do Acre passará a ser talvez, nos próximos dois anos, o maior exportador de castanha do Brasil. Esta mesma empresa que quer se estabelecer aqui, no ano passado, exportou doze milhões de dólares, é a maior exportadora da Bolívia, já detém 21% das exportações. Nós ficamos felizes, porque, mais uma vez, a Assembléia Legislativa, por intermédio da Comissão de Agricultura do Meio Ambiente, está junto com o Governo, gerando mais emprego e renda para o nosso povo.

(Sem revisão do orador)

## Grande Expediente

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, eu quero aqui fraternalmente discordar do Deputado Tarcísio, porque tenho passado algumas vezes pela Tucandeira e justiça seja feita, toda vez temos que parar e nos identificar, pois não tem esse negócio de ser Deputado, Deputada, amiguinho do pessoal da PM, não, eles fiscalizam todo mundo.

Quanto à fiscalização na área de Rondônia é uma vergonha. Lá na divisa de Rondônia com o Acre tem um cartaz bem bonito onde está escrito: “ Bem-vindo ao Acre”, mas não tem ninguém. Sábado passado, eu, o Jair e o Zé Buchinho passamos por lá e havia uma rede dessas que os caçadores usam para a “espera” e que não são muito confortáveis. Então é uma pouca vergonha a fiscalização na área de Rondônia. Agora, justiça seja feita, a nossa Tucandeira está dando um exemplo de fiscalização, pois eles param todo mundo. Um amigo do Luiz está administrando ali e ele é um rapaz direito, um menino bom mesmo, por isso a coisa ali está andando. Inclusive, eles estão chateados, porque há um monte de reivindicações que não estão sendo encaminhadas. Acho até que o Luiz que é próximo aos companheiros, deveria se reunir para encaminhar algumas reivindicações que eles têm.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM APARTE) – Deputada Naluh, eu acho que a Senhora não entendeu o meu discurso, porque nós estamos falando de fiscalização de gado, de febre aftosa. A Senhora entrou meio atravessada no assunto, mas tudo bem. Eu quero dizer para V. Exa. que aqui no Mutum há um posto de fiscalização e realmente eles estão fiscalizando, vendo a GTA, para ver se vem gado clandestino ou gado que foi morto aí pelos barrancos. Agora, se a Senhora for daqui para Rondônia passe na nossa barreira e faça a fiscalização. Na de lá, Deputada, não passa boi vivo. Se você passa com cavalo, não tem esse problema, mas você tem que ter o exame de anemia, porque anemia nesse animal é uma doença comparada à aids humana. Para a Senhora ter uma idéia, daqui para lá tem fiscalização, mas de lá para cá não precisa, porque lá, é zona livre. Estou falando a respeito de travessia de gado tanto vivo como morto. Daqui para Rondônia só pode passar gado morto. E para São Paulo, Rio de Janeiro e os Estados do Nordeste, não pode. Então, V. Exa. não entendeu o meu pronunciamento.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento e realmente pode ser que eu não tenha entendido, porque de boi eu não entendo muito bem; mas eu quero dizer que naquela área da Tucandeira só tem fiscalização do Acre. Se

passa boi, se passa cavalo, se passa cabrito ou égua, eu não sei; só quero lhe dizer que ali passa qualquer coisa, porque não há fiscalização por parte de Rondônia.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE)  
– Deputada Naluh Gouveia, primeiro eu gostaria de me associar a V. Exa. na questão do reconhecimento do trabalho executado pelos fiscais da Secretaria da Fazenda, em Cruzeiro do Sul, que tiveram a coragem de abordar um carro da Polícia Civil que contrabandeava cerveja, ou seja, o próprio Estado estava contribuindo para a sonegação que os servidores da Secretaria da Fazenda, a todo custo e com poucos recursos, estão evitando. Em relação à Tucandeira, eu concordo que ali é feita uma fiscalização rígida e séria, mas o posto fiscal da Tucandeira não é a única porta de entrada e saída para o Estado do Acre. Nós temos uma fronteira viva com o Peru e com a Bolívia que está total e permanentemente desguarnecida. Tanto isso é verdade que, esse rapaz que eu não conheço, conseguiu passar do Brasil para a Bolívia com essas dezoito reses, sem que alguém de um órgão de fiscalização o parasse para questionar as razões dessa travessia. E uma simples travessia dessa é o suficiente para jogar na lata do lixo todo o esforço que foi feito para tirar o Acre da zona de risco médio para a zona de livre de Aftosa. Então, a preocupação que o Deputado Tarcísio tem e a Assembléia também é porque a pecuária é uma atividade econômica importante para o Estado do Acre e que gera muitos empregos e muitos impostos. E a abertura de novos mercados traz consigo a possibilidade de aumento dessa atividade. Eu também não sou pecuarista, não tenho, como a Senhora disse, de forma bem irônica, “não mexo com esse negócio de boi”, mas concordo que é uma atividade importante e que pode ser prejudicada pela ausência de fiscalização e de controle dos órgãos de fiscalização sanitária do Estado do Acre. A prova inequívoca disso é que o rapaz foi participar de um rodeio e atravessou tranqüilamente a fronteira. Em relação à demanda dos funcionários da Secretaria da Fazenda, eu tenho evitado participar das reuniões para não atrapalhá-los e para que eles consigam as suas reivindicações! Eu dou ao Governo a oportunidade de dizer que aquilo é um gesto de oposição. Obrigado pelo aparte.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Eu incorporo o aparte do Deputado, e quero saudar o Vereador Elto lá do Bujari. Seja bem-vindo, Vereador do glorioso PC do B, é um prazer tê-lo aqui.

Eu quero dizer principalmente para o Deputado Tarcísio que eu posso ter entrado atravessada na discussão, mas eu só queria falar da Tucandeira, porque passar ali é difícil. Eu venho constantemente passando por ali, e o serviço está muito bom. Eles estão num lugar mais apropriado para fazer a fiscalização, apenas a comida é ruim, mas o lugar onde eles ficam está muito bom.

Depois, eu vou com o Deputado Luiz Calixto ver se fazemos as reivindicações dos companheiros da Fazenda. Inclusive, a respeito dos fiscais antigos com os fiscais novos, eu acho que numa negociação não de deve ter essa discriminação.

Senhor Presidente, eu quero continuar aquela discussão sobre as coisas boas da Assembléia, e principalmente nessa questão do presídio. O companheiro Eudo do Centro dos Direitos Humanos vem constantemente fazendo denúncias sobre tortura e maus tratos no presídio. Não é que eu não acredite nas posições do companheiro Eudo, pelo qual, inclusive, eu tenho uma estima muito grande, mas é porque eu quero crer que a formação do Felismar é correta, que não permite esse tipo de coisa.

Outra discussão que nós Deputados teremos na penitenciária será no sentido da sustentabilidade do presídio. É muito difícil colocarmos para a população que cada cidadão e cidadã que está no presídio custa ao Estado mil e poucos reais por mês. É muito difícil fazermos essa discussão com a sociedade. E mais difícil ainda é dizermos para a sociedade que não vamos colocar aquele pessoal que está ali para trabalhar. Então, o presídio tem que ser auto-sustentável, ele tem que ter uma criação boa de galinha, dessas que botam ovos, para que eles possam ter proteínas na alimentação; ele tem que ter um lugar para criar porcos e peixes, inclusive para serem vendidos. O que não dá é vermos um monte de homens sem fazer nada, só pensando em besteira. Por mais que tenha o programa da bola ou a escola que o Felismar levou para lá, ainda é pouco.

Eu quero fazer essa discussão diferente das que eu vejo aqui na Assembléia, que sempre colocam a figura do administrador, porque eu tenho uma admiração muito grande pelo Felismar. Então, a minha discussão não é baseada na pessoa do administrador. É porque nós não temos mais para quem recorrer, já que o PT administra o Governo Federal e aqui o PT e o PC do B administram os Governos Estadual e Municipal.

Eu acho que o presídio de Rio Branco terá que ser auto-suficiente, pois é inadmissível comprar marmiteix; é revoltante os presos não terem dinheiro para comprar medicação. Essa discussão nós temos que fazer. Nós vamos ter que ir para o presídio de corpo aberto para tentar encontrar soluções para sua sustentabilidade. Eu topo essa discussão, ela é pertinente.

Outro dia, eu comprei uns panos-de-pratos, uns tapetes das presas. V. Exas. precisam ver a qualidade do trabalho delas.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo)  
– Senhor Presidente, Senhores Deputados, antes de entrar no tema que me propus a abordar, quero fazer algumas observações em relação aos pronunciamentos dos Deputados Luiz Calixto, Tarcísio Medeiros e da Deputada Naluh Gouveia.

Quanto à questão dos presídios citada pela Deputada Naluh, eu acho que precisamos aprofundar o debate e durante a discussão, V. Exa. haverá de encontrar problemas que até agora não foram debatidos, como por exemplo, a nossa legislação impede que o presidiário, o qual não está condenado, preste serviço. E há muitos presidiários que ainda não foram sentenciados pela Justiça. Portanto, de acordo com a lei, eles não podem trabalhar com o objetivo de reduzir suas penas. Quanto aos que podem trabalhar, nem sempre o administrador do presídio tem estrutura e efetivo para garantir a segurança durante o trabalho, e dessa forma os detentos podem fugir. A cada dia aumenta o número de presidiários. Então é cada vez mais caro para a sociedade mantê-los nos presídios, mas esse é um problema que existe no mundo todo.

A outra observação que faço é em relação à apreensão de cerveja contrabandeada. Inclusive, eu peço ao Deputado Luiz Calixto que veja melhor essa questão. O Deputado Luiz Gonzaga conhece bem esse costume, pois quase todas as semanas há tentativa de contrabando e apreensão de cerveja. O imposto dessa bebida é enorme e esses maus negociantes burlam o fisco em Manaus, transformando o Município de Guajará, do lado de Cruzeiro do Sul em depósito de cerveja contrabandeada, e isso está sendo acobertado pela administração municipal. Inclusive, a Prefeitura faz parte disso e os órgãos de repressão como a Polícia Militar do Estado do Amazonas, do lado de Guajará, dão cobertura para esse contrabando. Então é uma luta permanente dos fiscais da Secretaria da Fazenda para impedir esse tipo de evasão fiscal.

Eu só acho que houve exagero de sua parte, Deputado Luiz Calixto, quando afirma que a Secretaria de Segurança é uma bagunça. Isso já é uma observação política. Eu acho que os questionamentos precisam ser feitos, pois estamos aqui num processo democrático, mas o Secretário Fernando Melo não é bagunceiro, ele é um bom Secretário de Segurança. Ele é um Secretário muito dedicado a sua atividade. Está de férias, porque é um direito seu, como de qualquer Secretário. Não tirou férias em dezembro, porque é uma época de muita movimentação. E nem em janeiro e fevereiro, porque estava organizando a Polícia para trabalhar no carnaval. Então ele tirou férias em março. Isso não é novidade, o Secretário de Segurança do atual Governo há sete anos fica de férias depois do carnaval, nunca em dezembro. Isso é determinação do Governador, para que esteja presente no momento em que a sociedade mais precisa.

O Deputado Tarcísio fez algumas observações sobre a febre aftosa e eu lhe digo: se V. Exa. reunir todos os pecuaristas do Estado do Acre, todos vão reconhecer que o Governo da Frente Popular foi capaz de combater e de tratar de forma responsável a questão da febre Aftosa. Já houve Governadores no Acre que se identificavam muito com os pecuaristas. Inclusive, eles afirmavam que a pecuária era a saída para o Acre. Isso foi na década de 80. No entanto, esses Governantes nunca deram o tratamento, que o setor requeria, e nós do Governo da Floresta demos a atenção necessária para a pecuária, tanto que o Ministro da Agricultura, Fernando Rodrigues, anunciou há menos de 20 dias, que foi aprovada a certificação que considera o Acre área livre de aftosa. A Federação da Agricultura, o Governo do Estado e esta Assembléia, que

certamente será convidada, estarão na França dia 20 ou 25 de maio para receber essa certificação. Observem a dimensão dessa conquista, a entrega dessa certificação será na França, porque lá é a sede do Comitê Internacional desse setor.

Certamente V. Exa. será convidada especial para esse evento tão importante para o Acre. Essa conquista, Deputados Luiz Calixto e Tarcísio, é fruto do esforço que o nosso Governo tem feito. Agora nós precisamos dobrar nossa vigilância para não sairmos da área livre de aftosa. Teremos que fazer investimentos nesse setor. Por isso o Governo está encaminhando a esta Casa um Projeto de Lei que reestrutura o IDAF.

Acho que o nosso Governo pode ser cobrado por muitas coisas, mas em relação a esse item, é preciso reconhecer que este foi o Governo que mais investiu nesse setor, a fim de trazer mais segurança para quem, hoje, trabalha no ramo da pecuária no Acre.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE)  
– Deputado Edvaldo, nós reconhecemos que a pecuária do Acre obteve um grande avanço, deu um grande salto ao obter a certificação de área livre de aftosa, primeiramente nas fronteiras nacionais, e estamos num processo de auditoria para o Acre ser reconhecidamente uma área de livre comércio para exportação. O que nós questionamos, é que o simples vacilo de uma fiscalização pode destruir todo o trabalho que foi feito, não apenas nesse Governo, mas em Governos passados também. Isso é um processo. A campanha de vacinação contra aftosa demora no mínimo uns dez anos para que uma área seja declarada livre de aftosa. O que nós cobramos do Governo é que haja mais rigor na fiscalização, pois ela demonstrou ineficiência e falhou no momento em que um cidadão passou para a Bolívia sem que ninguém o importunasse. Com relação a Cruzeiro do Sul nós temos que ressaltar o trabalho dos fiscais; mas o meu questionamento é em relação à utilização de carros da estrutura policial para estimular esta sonegação. Em relação à “bagunça”, esse é um termo eminentemente poético, mas se V. Exa. analisar os dados que trarei amanhã, verá que a evolução da violência no Estado do Acre, infelizmente é extraordinária. Nós não conseguimos, a exemplo de outros Estados, reduzir os índices de violência. E muitas vezes o Governo da Frente Popular questiona como o Governo de Rondônia conseguiu reduções extraordinárias nos índices de violência. Infelizmente de 1999 a 2002, o índice de violência aumentou em nosso Estado.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM APARTE) – Deputado Edvaldo, o meu pronunciamento é realmente por conta da preocupação que eu tenho de que em maio não alcancemos a certificação de zona livre de aftosa, porque ano passado foi anunciado no Estado inteiro que sairíamos da zona de risco; eu estava presente quando o Secretário anunciou, mas infelizmente, não saímos, não só nós como os Estados do Pará e do Amazonas. Apenas o Estado de Rondônia saiu e estava na mesma situação do Acre. Rondônia passou e os outros Estados não. Então qualquer denúncia a respeito disso, pode interferir. Está sendo anunciado pelo Ministro da Agricultura, mas o Senhor sabe muito bem, Deputado Edvaldo, que é deliberado em nível internacional. Não sei se é na França, mas a cerimônia é lá. Nosso interesse é que seja liberado lá, mas é claro que nosso país tem que ter essa fiscalização, porque se houver qualquer denúncia vem outra fiscalização e seremos penalizados novamente. Essa fiscalização é feita apenas uma vez ao ano.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo)  
– No ano passado Deputado Tarcísio Medeiros, a certificação foi anunciada pelo Ministério da Agricultura e depois foi suspensa em função da Organização Internacional ter alterado os critérios de cobertura, pois eles faziam análise de mil amostras e agora eles fazem de três mil. O Estado teve que refazer tudo, por isso agora eles concederam essa certificação. Para o Acre, eu acho que vai ser uma grande vitória e será comemorada por aqueles que dependem dessa atividade.

Em relação aos índices de violência, Deputado Luiz Calixto, nós vamos discutí-los, pois esse tema é muito importante. Eu tenho algumas informações a esse respeito e amanhã discutiremos sem nenhum problema, mas posso adiantar-lhe que o nosso Governo tem se caracterizado por punir aqueles que transgridem as leis dentro das

próprias estruturas policiais. Já excluímos elementos, tanto da Polícia Militar quanto da Polícia Civil que se envolveram em atos ilícitos, pois cabe ao Estado tomar essa providência.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, a Comissão de Educação teria que se reunir neste momento e gostaria que os líderes consentissem em suspender a sessão pelo tempo necessário.

Amanhã, quinta-feira, realizar-se-á um Seminário sobre Gestão Municipal e Empreendedorismo e todos os Prefeitos do Estado do Acre irão participar desse evento que será feito em parceria com o Sebrae. Vai ser muito interessante e irá começar às 8h30min da manhã e terminará às 18h.

Eu gostaria, se todos os Parlamentares concordassem que a Sessão fosse realizada no mesmo local que acontecerá este Seminário. Seria extremamente interessante, pois todos os Prefeitos estarão lá, discutindo a questão dos recursos federais. O Senador Tião Viana também vai participar e seria uma oportunidade ímpar para a Assembléia. Eu quero estar lá, como se fosse uma atividade da Assembléia. Então, queria pedir o seu auxílio.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Deputada Naluh, eu não posso transferir a sessão para lá, pois o Regimento não permite, mas eu posso fazer o seguinte: primeiro, convidar todos os Deputados para participar desse Seminário; Segundo, nós podemos designar V. Exa. ou outro Parlamentar para representar a Assembléia neste debate. A Senhora pode ir tranqüila que não terá falta.

## Ordem do Dia

Aberta a Ordem do Dia e não havendo Matéria a ser apreciada, o Senhor Presidente, Helder Paiva, suspendeu a Sessão pelo tempo necessário. (PAUSA)

Está reaberta a Sessão.

## Explicação Pessoal

(Não houve oradores inscritos).

### 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 31 de março de 2005

Presidência: Deputado **HELDER PAIVA**

Secretaria: Deputado **JOSÉ BESTENE**

**PRESENTES:** Deputados ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO do **PMDB**; HELDER PAIVA do **PSDB**; JOSÉ BESTENE do **PP**.

**AUSENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS do **BSC**; LUIZ GONZAGA do **PSDB**; DINHA CARVALHO, HÉLIO LOPES do **PL**; LUIZ CALIXTO do **PDT**; ROBERTO FILHO do **PTB**; JOSÉ VIEIRA do **PFL**; NOGUEIRA LIMA do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.



## Expediente

**Ofício N. 03/CF-2005-Ecumênica**, da Senhora Maria Enilda Montefusco Portela, Coordenadora da CF-2005 Ecumênica e do Bispo Dom Joaquim Pertinez Fernandes, da Diocese de Rio Branco, solicitando a confirmação da Sessão Solene no dia 12.4.2005, e enviando relação de Pastores e autoridades representantes dos três Poderes para que possam ser convidadas a fazer parte deste evento;

**OF.CIRC/UNDIME/N. 004/2005**, do Senhor Moacir Fecury Ferreira da Silva, do Presidente da Undime-Ac, informando que fomos eleitos e assumimos a presidência da Undime-Ac – (União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Acre), no dia 05 de março, para o biênio 2005/2007;

**OF/IBGE/EU/AC/GAB/N. 042**, do Senhor Adão Delfino dos Santos, Chefe do IBGE-EU/AC, solicitando nos informar a existência de alterações de natureza legais ou judiciais, na divisão Municipal do Estado do Acre, a ocorrerem até dia 30/06/2005;

**OF/CIR/SEJA/N. 123/2005**, do Secretário de Juventude do Acre, Leonardo de Brito, solicitando que seja encaminhado o nome do representante desta Instituição para ocupar um assento no Conselho Estadual de Juventude do Acre – CEJAC, até o dia 6 de abril de 2005, de acordo com o artigo 3º do Capítulo II, da Lei que cria o referido Conselho;

**CE-CAC-125/2005**, do Engenheiro José Luiz Loureiro Neves, Gerente Regional da Eletronorte, encaminhando termo de convênio que celebram entre as Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A Eletronorte – Regional do Acre e o Governo do Estado do Acre;

**Mensagem N. 689/2005**, do Senhor Arnóbio Marques de Almeida Júnior, do Governador do Estado do Acre, em exercício, comunicando que sancionou o Projeto de Lei N. 15/2005, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Estadual a implantar o Pólo Agroindustrial para a produção de açúcar e álcool”.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) - Senhores Deputados, em decorrência do Seminário Gestão Municipal e Empreendedorismo que está sendo realizado pelo Sebrae, com o apoio da Associação dos Prefeitos do nosso Estado e em virtude de estar aqui em Rio Branco, uma comissão de Deputados do Congresso Nacional para tratar de assuntos de interesse do nosso Estado, encerramos a presente sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

## Diversos

Ata da 15ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura.

Realizada em 29 de março de 2005.

Presidência: Deputado **Francisco Viga**

Secretaria: Deputado **Luiz Calixto**

Às dez horas e treze minutos, sob a Presidência do Deputado **Francisco Viga**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, em exercício, secretariada pelo Deputado **Luiz Calixto**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados **Juarez Leitão**, **Naluh Gouveia** e **Ronald Polanco**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Edvaldo Magalhães**, **Elson Santiago** e **Moisés Diniz**, do Bloco Popular Mobilizador – BPM; **Delorgem Campos** e **José Luis**, do Bloco Socialista Cristão – BSC; **Antonia Sales**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Helder Paiva**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Hélio Lopes**, do Partido Liberal – PL; **Roberto Filho**, do Partido Trabalhista Brasileiro PTB; **José Bestene**, do Partido Progressista – PP; e **Nogueira Lima**, do Partido Social Cristão – PSC, ausentes os Deputados **Pe. Valmir Figueredo**, **Taumaturgo Lima**, **Sérgio Oliveira**, **Chagas Romão**, **Luiz Gonzaga**, **Dinha Carvalho**, **José**

**Vieira e Tarcísio Medeiros**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão. Lida a Ata da Sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

O Expediente do Dia constou de: **OF. CIRCULAR-ALP-1ª Sec. 003/2005**, do Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Piauí, Deputado Moraes Souza Filho, informando a composição da Mesa Diretora daquele Poder; **Of.-circ. N. 003-05/AM/MC**, do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Deputado Iradir Pietroski, informando a composição da Mesa Diretora daquele Poder; **OF/GAB/N. 289/SEPLANDS**, do Secretário de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico Sustentável, Gilberto do Carmo Lopes Siqueira em resposta ao Ofício nº 112/GABP, de 23 de março/05, enviando em anexo cópia autenticada do contrato nº 115/2005, celebrado entre a Seplands e a Empresa A. Latere Comunicação e Design S/C; **Indicação N. 24/2005**, acompanhada de justificativa, da Deputada **Naluh Gouveia**, solicitando ao Senhor Governador do Estado do Acre, Jorge Viana, no sentido de viabilizar junto a comunidade Boa Esperança, situada na BR-364, Km 17, trecho Tarauacá/Feijó, representada pela Escola 15 de junho, Programa Luz Para Todos e Ampliação do Transporte Escolar; **Projeto de Lei N. 12/2005**, da Deputada **Naluh Gouveia**, do PT, o qual “Altera o Art. 3º da Lei n. 1.396 de 11 de junho de 2001”. **Projeto de Lei N. 13/2005**, do Deputado **Moisés Diniz**, do BPM, o qual “Institui o título de “Empresa Criança” para as pessoas Jurídicas e de “Amigo da Criança” para as pessoas físicas que contribuirão para a educação das crianças acreanas”. **Projeto de Lei N. 14/2005**, do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Líder do Governo, o qual “Altera dispositivos da Lei n. 588, de 14 de maio de 1976”. **CT.AC 06060000/023/2005**, do Gerente Regional AC/RO, da VIVO, Ruben Galvão Rezende, em resposta ao ofício n. 72/GABP referente ao requerimento n. 9/2005, de 23.02.05, do Deputado Helder Paiva; Carta do Presidente da UNIFMU – São Paulo, Senhor Edevaldo Alves da Silva, encaminhando exemplar da Revista da Faculdade de Direito da UniFMU, n.26 e exemplar de “O Metropolitano” n. 9 da comunidade universitária metropolitana. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Naluh Gouveia**, do PT; **Luiz Calixto**, Líder do PDT; **José Luis**, Líder do BSC; **Antonia Sales**, Líder do PMDB; **Moisés Diniz** do BPM e **Nogueira Lima**, Líder do PSC. Em **Questão de Ordem**, o Deputado **Edvaldo Magalhães**, Líder do Governo, solicitou que a Sessão fosse suspensa, para que pudessem definir a pauta de votação do dia de hoje. A seguir o Senhor Presidente, **Francisco Viga**, atendeu a Questão de Ordem do Deputado **Edvaldo Magalhães** (Pausa). Reaberta a Sessão. Aberto o **Grande Expediente**, não houve oradores inscritos. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, **Francisco Viga**, encerrou a presente Sessão, precisamente, às onze horas e vinte minutos, convocando uma Extraordinária para às dezessete horas. E, para constar, eu, *Maria Aparecida Jardim Rodrigues* lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

**Presidente:** Edvaldo Magalhães

**Vice-Presidente:** Delorgem Campos

**Titulares:** Taumaturgo Lima, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

**Suplentes:** Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Helder Paiva

**Vice-Presidente:** Francisco Viga

**Titulares:** Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Pe. Valmir Figueredo

**Vice-Presidente:** Elson Santiago

**Titulares:** Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

**Suplentes:** Taumaturgo Lima, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Juarez Leitão

**Vice-Presidente:** José Vieira

**Titulares:** Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

**Suplentes:** Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** José Luís

**Vice-Presidente:** Roberto Filho

**Titulares:** Taumaturgo Lima, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

**Suplentes:** Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Presidente:** Naluh Gouveia

**Vice-Presidente:** Luiz Gonzaga

**Titulares:** Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Naluh Gouveia

**Vice-Presidente:** Dinha Carvalho

**Titulares:** Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

**Suplentes:** Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Antonia Sales

**Vice-Presidente:** Elson Santiago

**Titulares:** Taumaturgo Lima, José Bestene, José Vieira.

**Suplentes:** Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Nogueira Lima

**Vice-Presidente:** Hélio Lopes

**Titulares:** Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

**Suplentes:** Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.